

É preciso lembrar do 14 e do 18 de março

Na semana em que o Brasil entrou em pânico com a chegada do Novo Coronavírus, que é uma questão de saúde pública que merece toda atenção e cuidado, os brasileiros precisam lembrar de duas datas importantes, o 14 e o 18 de março.

O 14 de março, ontem, foi o aniversário de dois anos da morte da vereadora do Rio de Janeiro pelo Psol, Marielle Franco, e seu motorista, Anderson Gomes. Na época ela estava engajada na investigação de milícias cariocas, o que provavelmente teria motivado o seu assassinato.

O policial aposentado Ronni Lessa e o político Domingos Brazão foram indiciados pelo crime, mas negam a participação. O ex-capitão do Bope e chefe de uma milícia no Rio de Janeiro, Adriano Magalhães da Nóbrega, apontado como suspeito de envolvimento no assassinato, foi morto numa troca de tiros com a polícia no interior da Bahia.

Passado todo esse tempo ainda existe muito mistério em torno da morte da vereadora. Ronnie Lessa mora no mesmo

condomínio do presidente da República e de seu filho Carlos Bolsonaro, na Barra da Tijuca. São vizinhos de rua e o Bolsonaro chegou a ser citado nas investigações da morte da vereadora. Por isso, enquanto o crime não for solucionado permanece a dúvida: Quem mandou matar Marielle?

#18M

O 18 de março é um dia de luta contra os desmandos do governo Bolsonaro que sucateia os serviços públicos, inclusive o SUS e a saúde pública, imprescindíveis para enfrentar surtos como esse do Novo Coronavírus. É por isso que as centrais sindicais convocam toda a população para ir às ruas nessa data.

Em Recife esta marcado um protesto a partir das 14h, na rua da Aurora, próximo à Assembleia Legislativa de Pernambuco, a Alepe. A manifestação será em defesa também da educação, das aposentadorias e do serviço público de uma forma geral, sem falar da manutenção dos direitos trabalhistas, pela geração de empregos, em defesa da democracia e pelo respeito às instituições.